



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**

**02.02.2026**

## ÍNDICE

### 1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Menos teoria e mais prática: a reforma tributária no dia a dia](#)
3. [Menos teoria e mais prática: a reforma tributária no dia a dia](#)
4. [Menos teoria e mais prática: a reforma tributária no dia a dia](#)
5. [Fecomércio RN entrega prêmios do Brilha Natal Premiado e reforça estímulo ao comércio de rua](#)
6. [Setores apontam gargalos que limitam crescimento do PIB do RN em 2026](#)
7. [Setores apontam gargalos que limitam crescimento do PIB do RN em 2026](#)
8. [Setores apontam gargalos que limitam crescimento do PIB do RN em 2026](#)
9. [Setores apontam gargalos que limitam crescimento do PIB do RN em 2026](#)
10. [Turismo Social do Sesc RN anuncia últimas vagas para Rota das Cavernas e novos roteiros em feriados nacionais](#)
11. [Carnaval Sesc](#)
12. [Certificações internacionais](#)
13. [Senac RN obtém novas certificações no Turismo](#)

Notícias de Interesse:

14. [Salário mínimo de R\\$ 1.621 começa a ser pago nesta segunda](#)
15. [Capas de Jornais](#)
16. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

Artigo de **Marcelo Queiroz** deste sábado 31: A reforma tributária já deixou de ser promessa: entrou em prática e começou a moldar, desde 1º de janeiro, o cotidiano fiscal das empresas. Campos novos aparecem nas notas fiscais (para CBS e IBS); obrigações que pareciam distantes passaram a ser rotina, apesar de um extenso cronograma de implementação que segue até 2033.

O **Sistema Fecomércio RN** realizou, na quinta-feira 29, a entrega dos prêmios do Brilha Natal Premiado 2025, em cerimônia no salão de eventos do Sesc Rio Branco. Os ganhadores foram definidos em sorteio realizado no último dia 20 de janeiro de 2026, com transmissão ao vivo pelo perfil oficial da entidade no Instagram.

O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Norte em 2026 deve ser limitado por gargalos estruturais que freiam um desempenho mais robusto das atividades econômicas do Rio Grande do Norte, conforme avaliam representantes dos principais setores da economia potiguar. Entraves como dificuldades logísticas, restrições de crédito, insegurança hídrica e limitações na infraestrutura, além de projeções pessimistas associadas à indústria extractiva ajudam a explicar a projeção de expansão “moderada” do PIB estadual, estimada entre 1,1% e 2,3% pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec-RN). Para o país, conforme a Resenha Regional do Banco do Brasil, o crescimento do PIB deve ser de 1,7%, e o do Nordeste, de 1,3%.

O projeto Turismo Social, do **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)**, anunciou as últimas vagas para a Rota das Cavernas e lançou novos destinos para os feriados de Tiradentes e do Dia do Trabalho. A iniciativa, voltada ao incentivo do turismo regional e à democratização do acesso ao lazer, oferece pacotes com valores abaixo dos praticados pelo mercado e condições facilitadas de pagamento.

O **Sistema Fecomércio RN** alcançou mais um marco ao conquistar certificações internacionais que atestam a excelência dos seus serviços educacionais e hoteleiros. A unidade do Senac RN na Zona Norte recebeu o certificado ISO 9001 e a Escola Barreira Roxa renovou a certificação, voltada à gestão da qualidade dos cursos profissionalizantes. Já o Hotel Barreira Roxa renovou o selo ISO 21401, norma internacional que reconhece boas práticas de sustentabilidade na hotelaria.

O novo salário mínimo de R\$ 1.621 começa a ser pago nesta segunda-feira (2) aos trabalhadores. O valor pode ser conferido no contracheque referente a janeiro.

## **Menos teoria e mais prática: a reforma tributária no dia a dia**

<b>Link</b>	<a href="https://agorarn.com.br/coluna/mais-pratica-reforma-tributaria-no-dia-a-dia/">https://agorarn.com.br/coluna/mais-pratica-reforma-tributaria-no-dia-a-dia/</a>
<b>Data da publicação</b>	31/01/2026
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Menos teoria e mais prática: a reforma tributária no dia a dia

Confira o artigo de Marcelo Queiroz neste sábado 31

Marcelo Queiroz

A reforma tributária já deixou de ser promessa: entrou em prática e começou a moldar, desde 1º de janeiro, o cotidiano fiscal das empresas. Campos novos aparecem nas notas fiscais (para CBS e IBS); obrigações que pareciam distantes passaram a ser rotina, apesar de um extenso cronograma de implementação que segue até 2033.

Mas é agora, no ano de 2026, sobretudo, em que a legislação encontrará o dia a dia. Decretos, portaria, resoluções e consultas à Receita Federal irão regulamentar as leis complementares 214 e 227, que delinearam a reforma tributária, definindo as obrigações, exigências e prazos que os contribuintes terão que cumprir, bem como as decisões estratégicas de planejamento tributário e os investimentos necessários a se adequar ao novo cenário.

**Menos teoria e mais prática: a reforma tributária no dia a dia - Foto: José Aldenir / Agora RN**

O primeiro ponto a sublinhar é administrativo e humano. A reforma não se resolve com uma atualização de software: pede treino, diálogo entre áreas e revisão de processos. Finanças, comercial, compras, TI, logística e jurídico terão de aprender uma nova gramática tributária; e fazê-lo com velocidade. Empresas que ignorarem este esforço enfrentarão risco operacional, perda de eficiência na formação de preços e surpresas no fluxo de caixa.

Outra fronteira decisiva chegará em 2027, mas suas sementes serão plantadas ainda neste ano, que é a opção entre o regime híbrido ou o tradicional do Simples Nacional. Mais do que uma escolha qualquer, ela exigirá visão estratégica sobre mix de produtos, perfil do consumidor e formação de preço. Preparar cenários e testar modelos agora serão determinantes para uma escolha acertada.

A complexidade normativa também aumenta com a Emenda Constitucional 132/2023 – detalhada pelas leis complementares 214/2025 e 227/2026 – que deu origem a quase 750 artigos e mais de 20 anexos, que coexistirão com a legislação

vigente até 2032. Essa convivência híbrida exigirá leitura jurídica e fiscal contínua como um diferencial competitivo para empresas e escritórios contábeis.

Do ponto de vista macro, a reforma oferece oportunidade e risco. Bem implementada, pode elevar produtividade ao reduzir distorções e simplificar créditos; mal gerida, encarece insumos, aperta margens e freia investimentos. Em 2026 veremos os primeiros sinais dessa combinação nas variações de preços, nos ajustes das cadeias de suprimento e na disponibilidade de caixa das empresas.

Para o setor público e para a sociedade, este ano tem papel pedagógico e a reforma precisa ser explicada em linguagem acessível. A amplitude das mudanças torna urgente um esforço de comunicação para que empresários, técnicos e cidadãos compreendam impactos práticos na nota fiscal, no preço final e no dia a dia das empresas locais.

Já vivemos menos sobre promessas do que estava por vir e mais sobre escolhas operacionais. Quem investir em diagnóstico, atualização de sistemas e capacitação ganhará terreno; quem procrastinar, poderá sucumbir ao novo regime. Se a reforma é um novo mapa tributário, este é o ano de tirar a bússola do bolso e começar a trilhar uma nova rota.

**Fecomércio RN entrega prêmios do Brilha Natal Premiado e reforça estímulo ao comércio de rua**

<b>Link</b>	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-rn-entrega-premios-do-brilha-natal-premiado-e-reforca-estimulo-ao-comercio-de-rua/">https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-rn-entrega-premios-do-brilha-natal-premiado-e-reforca-estimulo-ao-comercio-de-rua/</a>
<b>Data da publicação</b>	29/01/2026
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Fecomércio RN entrega prêmios do Brilha Natal Premiado e reforça estímulo ao comércio de rua

Campanha distribuiu mais de 400 mil cupons no Alecrim e na Cidade Alta e premiou consumidores com eletroeletrônicos e motocicletas

Redação

O Sistema Fecomércio RN realizou, na quinta-feira 29, a entrega dos prêmios do Brilha Natal Premiado 2025, em cerimônia no salão de eventos do Sesc Rio Branco. Os ganhadores foram definidos em sorteio realizado no último dia 20 de janeiro de 2026, com transmissão ao vivo pelo perfil oficial da entidade no Instagram.

Ao todo, a campanha premiou consumidores com quatro assistentes virtuais, quatro smart TVs, dois notebooks e duas motocicletas. A ação integrou a programação do Brilha Natal Fecomércio RN e distribuiu mais de 400 mil cupons em lojas dos bairros Alecrim e Cidade Alta ao longo do período natalino, reforçando a estratégia de estímulo às vendas e de valorização do comércio de rua.



A empreendedora Fernanda Aquino foi uma das ganhadoras - Foto: Fecomércio RN

Participaram dos sorteios consumidores que realizaram compras a partir de R\$ 50 em estabelecimentos participantes e depositaram os cupons nas urnas da campanha até 31 de dezembro de 2025. A iniciativa buscou ampliar o fluxo de clientes nos dois principais polos comerciais da capital potiguar em um dos períodos mais relevantes para o varejo.

Segundo o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a edição de 2025 apresentou resultados positivos tanto para o comércio quanto para os consumidores. “Encerramos mais uma edição do Brilha Natal Fecomércio RN com resultados muito positivos. A campanha cumpriu seu papel de fortalecer o comércio, movimentar os bairros tradicionais de Natal e valorizar quem compra no comércio local”, afirmou. Para ele, o projeto reafirma o compromisso da entidade com o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Norte, ao gerar benefícios para empresários, trabalhadores e consumidores.

Entre os contemplados, a empreendedora Fernanda Aquino, sorteada com uma motocicleta, destacou o impacto da campanha na dinamização dos centros comerciais. “Eu digo muito para as pessoas que não acreditam nessas campanhas que participem, além de incentivar bastante o comércio”, disse.

O Brilha Natal é uma iniciativa do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac voltada à valorização do comércio de rua do Alecrim e da Cidade Alta, combinando ações promocionais e culturais. A campanha envolveu lojas associadas aos sindicatos filiados à Fecomércio RN, à Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba) e à Associação Viva o Centro (Avicen). Em 2025, o projeto contou com patrocínio e

apoio da Neoenergia Cosern, Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Prefeitura do Natal e Governo do Estado, por meio da Emprotur.

Entre os ganhadores estão Luciene Freire, Josiane Targino Venâncio da Silva, Laís Cristina Macedo Fragoso e Lenilda Araújo de Lima, sorteadas com assistentes virtuais; Vânia Maria Carneiro da Costa, Rakell Barbosa da Silva Alves, Maria Helena B. de Medeiros e Liliane Silva, contempladas com smart TVs; Mayara Mara Teixeira e Ivoneide Marques de Oliveira, ganhadoras de notebooks; além de Fernanda Aquino e Janelima de Souza Cavalcanti, premiadas com motocicletas.

**Setores apontam gargalos que limitam crescimento do PIB do RN em 2026**

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/setores-apontam-gargalos-que-limitam-crescimento-do-pib-do-rn-em-2026/">https://tribunadonorte.com.br/economia/setores-apontam-gargalos-que-limitam-crescimento-do-pib-do-rn-em-2026/</a>
<b>Data da publicação</b>	31/01/2026
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Setores apontam gargalos que limitam crescimento do PIB do RN em 2026

por [Redação Tribuna do Norte](#)

31 de janeiro de 2026 às 17h00



O setor de serviços, que atualmente responde por 75% de todo o Produto Interno Bruto (PIB) estadual, deve manter a boa escalada de expansão em 2026 | Foto: Adriano Abreu

O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Norte em 2026 deve ser limitado por gargalos estruturais que freiam um desempenho mais robusto das atividades econômicas do Rio Grande do Norte, conforme avaliam representantes dos principais setores da economia potiguar. Entraves como dificuldades logísticas, restrições de crédito, insegurança hídrica e limitações na infraestrutura, além de projeções pessimistas associadas à indústria extractiva ajudam a explicar a projeção de expansão “moderada” do PIB estadual, estimada entre 1,1% e 2,3% pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec-RN). Para o país, conforme a Resenha Regional do Banco do Brasil, o crescimento do PIB deve ser de 1,7%, e o do Nordeste, de 1,3%.

[Play Video](#)

Segundo Pedro Albuquerque, gerente do Observatório Mais RN, da Federação das Indústrias do Estado (Fiern), “o cenário de 2026 não é mais favorável do que aquele observado nos anos anteriores” para o PIB do estado. Para efeito de comparação, ele cita que o dado mais recente publicado pelo IBGE para variação do Produto Interno Bruto dos estados brasileiros mostra um crescimento de 2,9% no Nordeste e de 4,2% no Rio Grande do Norte em 2023.

“As projeções para este ano, neste sentido, apontam uma diminuição da intensidade deste avanço”, analisa Pedro Albuquerque. Como gargalo para a indústria, o gerente do Observatório Mais RN cita aspectos relacionados ao licenciamento ambiental e à baixa previsibilidade regulatória, além de questões de infraestrutura.

“A modernização dos processos de licenciamento, com maior transparência, digitalização, padronização de procedimentos e definição clara de prazos, é fundamental para criar um ambiente mais estável e confiável ao setor produtivo”, explica.

“Na infraestrutura, as limitações logísticas continuam sendo um fator crítico. A precariedade de rodovias estratégicas que conectam municípios e regiões produtoras, a ausência de uma malha ferroviária funcional e a baixa capacidade portuária para movimentação de grandes volumes elevam os custos de transporte e reduzem a eficiência das cadeias produtivas”, acrescenta Albuquerque.

Para o setor de serviços, de acordo com o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz, há três obstáculos centrais: acesso ao crédito, disponibilidade de trabalhadores e logística. “A restrição ao financiamento, decorrente do patamar elevado

dos juros, afeta o segmento em todo o país, assim como a falta de mão de obra, resultado do baixo desemprego e da diminuição do contingente de jovens em idade produtiva, reflexo de transformações demográficas”, disse Queiroz.

Para ele, no RN, em especial, as dificuldades logísticas são mais acentuadas do que na média nacional, em razão da precariedade das rodovias estaduais e da limitada oferta de conexões aéreas e marítimas.

Na agropecuária, segundo José Vieira, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Faern), os principais gargalos são insegurança hídrica em determinadas regiões, custos elevados de produção, deficiências logísticas, especialmente nas estradas vicinais, burocracia ambiental e sanitária e limitações no acesso ao crédito, sobretudo para pequenos e médios produtores.

“A superação desses entraves passa por investimentos consistentes em infraestrutura hídrica e logística, modernização dos instrumentos de crédito rural, fortalecimento da defesa agropecuária e maior racionalidade regulatória, medidas que cabem ao governo, uma vez que é do Executivo o papel criar um ambiente favorável à produção e ao investimento”, afirma Vieira.



José Vieira, presidente da Faern | Foto: Magnus Nascimento

### Setor de serviços puxará crescimento

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do RN (Sedec), as estimativas mínima, (mais conservadora) e a máxima (mais otimista) incorporam diferentes cenários para a atividade econômica estadual e refletem, de forma integrada, o desempenho esperado dos principais setores produtivos e o ambiente macroeconômico vigente. Os serviços, que atualmente respondem por 75% do PIB estadual, devem manter a boa escalada de expansão em 2026, na contramão de outros segmentos importantes para o PIB, mas que terão desempenho mais tímido.

De acordo com a Fecomércio RN, em 2025 o setor de serviços registrou crescimento superior a 3%, impulsionado sobretudo pelo turismo, que avançou mais de 5% no estado em termos reais, já com o efeito inflacionário descontado. Além do turismo, outras atividades importantes do setor no Rio Grande

do Norte, conforme a Fecomércio, são educação, call center, facilities (limpeza, portaria, jardinagem, segurança e manutenção), saúde, alimentação, RH, transporte e alojamento.

“De fato, o segmento de serviços tende a manter sua trajetória de expansão em 2026, garantindo por mais um exercício o avanço da economia estadual, ao lado do comércio. A continuidade do baixo nível de desemprego, a criação de postos formais, a elevação da renda, além da redução dos juros e da inflação, devem favorecer o desempenho dessas atividades ao longo deste ano”, disse Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN.



Marcelo Queiroz (Fecomércio) | Foto: Magnus Nascimento

Como desafios para o PIB do RN em 2026, a Sedec cita “efeitos adversos” associados à indústria extrativa – de modo especial, a retração da atividade de petróleo. A indústria representa 20% do PIB estadual. Pedro Albuquerque, do Observatório Mais RN, afirma que a participação do setor para formação da projeção

do PIB 2026 é de baixo impacto, visto que há previsão de crescimento de apenas +0,5%. “É um índice diretamente relacionado aos desafios da expansão do petróleo e gás, conforme observado pela Pesquisa Industrial Mensal do IBGE 2025”, aponta Albuquerque.

Na agropecuária, que responde por 5% do PIB estadual, a Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Faern) projeta um desempenho “moderadamente positivo”, com melhores perspectivas concentradas na fruticultura irrigada, na pecuária e na aquicultura, especialmente a carcinicultura.

“Essas projeções dependem de condições climáticas minimamente favoráveis, estabilidade macroeconômica, acesso ao crédito em condições adequadas, manutenção e ampliação de mercados, sobretudo externos e um ambiente regulatório previsível”, frisa José Álvares Vieira, presidente da Faern.

Projeção local segue estimativas moderadas do País

As projeções da Resenha Regional do Banco do Brasil mostram que, no Nordeste, a Paraíba deve ser o estado com maior crescimento do PIB em 2026, com mínima de 3,6%, enquanto Pernambuco deverá ter a menor expansão (0,4%). A estimativa para o RN (1,1%) coloca o estado com o quinto maior índice da região, atrás do Ceará (1,2%), Maranhão (2,5%) e Piauí (3,5%), além da PB. Juntamente com Pernambuco, Sergipe (1,0%), Alagoas (0,9%) e Bahia (0,5%) são as unidades federativas do Nordeste que podem ter desempenho abaixo do previsto para o Rio Grande do Norte.

O secretário de Desenvolvimento Econômico do RN, Alan Silveira, explicou que a projeção mínima para o estado está alinhada às estimativas mais moderadas de crescimento da

economia brasileira e regional. Já a projeção mais otimista, segundo ele, incorpora um cenário condicional, no qual se pressupõe um desempenho mais favorável da atividade econômica estadual, especialmente nos setores de serviços e indústria, que concentram a maior parcela do PIB estadual.

“Para que o Rio Grande do Norte se aproxime do limite superior da faixa de crescimento projetada, será fundamental o fortalecimento de um conjunto integrado de políticas públicas que dinamizem a atividade produtiva e seja capaz de inserir de maneira competitiva o estado nos mercados nacional e internacional”, falou o secretário.

Ele citou também que o Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial (Proedi) se destaca como um instrumento de estímulo à produção local, podendo compensar desafios para a expansão do PIB local, juntamente com ações voltadas à melhoria do ambiente de negócios, à desburocratização, à segurança jurídica e à atração de investimentos.

“Um elemento adicional e estratégico nesse contexto é o Programa RN + Exportação, que tem o objetivo ampliar a presença das empresas potiguaras no comércio exterior. Ao estimular a internacionalização das empresas locais, o programa contribui para o aumento da produtividade, a geração de emprego e renda e o fortalecimento dos setores industrial e de serviços, com efeitos diretos sobre o crescimento do PIB estadual”, definiu o secretário.

## Setores apontam gargalos que limitam crescimento do PIB do RN em 2026

<b>Link</b>	<a href="https://tangaraacontece.blogspot.com/2026/01/setores-apontam-gargalos-que-limitam.html">https://tangaraacontece.blogspot.com/2026/01/setores-apontam-gargalos-que-limitam.html</a>
<b>Data da publicação</b>	31/01/2026
<b>Veículo</b>	BLOG TANGARÁ ACONTECE
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Setores apontam gargalos que limitam crescimento do PIB do RN em 2026



O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Norte em 2026 deve ser limitado por gargalos estruturais que freiam um desempenho mais robusto das atividades econômicas do Rio Grande do Norte, conforme avaliam

representantes dos principais setores da economia potiguar. Entraves como dificuldades logísticas, restrições de crédito, insegurança hídrica e limitações na infraestrutura, além de projeções pessimistas associadas à indústria extractiva ajudam a explicar a projeção de expansão “moderada” do PIB estadual, estimada entre 1,1% e 2,3% pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec-RN). Para o país, conforme a Resenha Regional do Banco do Brasil, o crescimento do PIB deve ser de 1,7%, e o do Nordeste, de 1,3%.

Segundo Pedro Albuquerque, gerente do Observatório Mais RN, da Federação das Indústrias do Estado (Fiern), “o cenário de 2026 não é mais favorável do que aquele observado nos anos anteriores” para o PIB do estado. Para efeito de comparação, ele cita que o dado mais recente publicado pelo IBGE para variação do Produto Interno Bruto dos estados brasileiros mostra um crescimento de 2,9% no Nordeste e de 4,2% no Rio Grande do Norte em 2023.

“As projeções para este ano, neste sentido, apontam uma diminuição da intensidade deste avanço”, analisa Pedro Albuquerque. Como gargalo para a indústria, o gerente do Observatório Mais RN cita aspectos relacionados ao licenciamento ambiental e à baixa previsibilidade regulatória, além de questões de infraestrutura.

“A modernização dos processos de licenciamento, com maior transparência, digitalização, padronização de procedimentos e definição clara de prazos, é fundamental para criar um ambiente mais estável e confiável ao setor produtivo”, explica.

“Na infraestrutura, as limitações logísticas continuam sendo um fator crítico. A precariedade de rodovias estratégicas que conectam municípios e regiões produtoras, a ausência de uma

malha ferroviária funcional e a baixa capacidade portuária para movimentação de grandes volumes elevam os custos de transporte e reduzem a eficiência das cadeias produtivas”, acrescenta Albuquerque.

Para o setor de serviços, de acordo com o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz, há três obstáculos centrais: acesso ao crédito, disponibilidade de trabalhadores e logística. “A restrição ao financiamento, decorrente do patamar elevado dos juros, afeta o segmento em todo o país, assim como a falta de mão de obra, resultado do baixo desemprego e da diminuição do contingente de jovens em idade produtiva, reflexo de transformações demográficas”, disse Queiroz.

Para ele, no RN, em especial, as dificuldades logísticas são mais acentuadas do que na média nacional, em razão da precariedade das rodovias estaduais e da limitada oferta de conexões aéreas e marítimas.

Na agropecuária, segundo José Vieira, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Faern), os principais gargalos são insegurança hídrica em determinadas regiões, custos elevados de produção, deficiências logísticas, especialmente nas estradas vicinais, burocracia ambiental e sanitária e limitações no acesso ao crédito, sobretudo para pequenos e médios produtores.

“A superação desses entraves passa por investimentos consistentes em infraestrutura hídrica e logística, modernização dos instrumentos de crédito rural, fortalecimento da defesa agropecuária e maior racionalidade regulatória, medidas que cabem ao governo, uma vez que é do Executivo o papel criar

um ambiente favorável à produção e ao investimento”, afirma Vieira.

### Setor de serviços puxará crescimento

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do RN (Sedec), as estimativas mínima, (mais conservadora) e a máxima (mais otimista) incorporam diferentes cenários para a atividade econômica estadual e refletem, de forma integrada, o desempenho esperado dos principais setores produtivos e o ambiente macroeconômico vigente. Os serviços, que atualmente respondem por 75% do PIB estadual, devem manter a boa escalada de expansão em 2026, na contramão de outros segmentos importantes para o PIB, mas que terão desempenho mais tímido.

De acordo com a Fecomércio RN, em 2025 o setor de serviços registrou crescimento superior a 3%, impulsionado sobretudo pelo turismo, que avançou mais de 5% no estado em termos reais, já com o efeito inflacionário descontado. Além do turismo, outras atividades importantes do setor no Rio Grande do Norte, conforme a Fecomércio, são educação, call center, facilities (limpeza, portaria, jardinagem, segurança e manutenção), saúde, alimentação, RH, transporte e alojamento.

“De fato, o segmento de serviços tende a manter sua trajetória de expansão em 2026, garantindo por mais um exercício o avanço da economia estadual, ao lado do comércio. A continuidade do baixo nível de desemprego, a criação de postos formais, a elevação da renda, além da redução dos juros e da inflação, devem favorecer o desempenho dessas atividades ao longo deste ano”, disse Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN.

Como desafios para o PIB do RN em 2026, a Sedec cita “efeitos adversos” associados à indústria extrativa – de modo especial, a retração da atividade de petróleo. A indústria representa 20% do PIB estadual. Pedro Albuquerque, do Observatório Mais RN, afirma que a participação do setor para formação da projeção do PIB 2026 é de baixo impacto, visto que há previsão de crescimento de apenas +0,5%. “É um índice diretamente relacionado aos desafios da expansão do petróleo e gás, conforme observado pela Pesquisa Industrial Mensal do IBGE 2025”, aponta Albuquerque.

Na agropecuária, que responde por 5% do PIB estadual, a Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Faern) projeta um desempenho “moderadamente positivo”, com melhores perspectivas concentradas na fruticultura irrigada, na pecuária e na aquicultura, especialmente a carcinicultura.

“Essas projeções dependem de condições climáticas minimamente favoráveis, estabilidade macroeconômica, acesso ao crédito em condições adequadas, manutenção e ampliação de mercados, sobretudo externos e um ambiente regulatório previsível”, frisa José Álvares Vieira, presidente da Faern.

Projeção local segue estimativas moderadas do País

As projeções da Resenha Regional do Banco do Brasil mostram que, no Nordeste, a Paraíba deve ser o estado com maior crescimento do PIB em 2026, com mínima de 3,6%, enquanto Pernambuco deverá ter a menor expansão (0,4%). A estimativa para o RN (1,1%) coloca o estado com o quinto maior índice da região, atrás do Ceará (1,2%), Maranhão (2,5%) e Piauí (3,5%), além da PB. Juntamente com Pernambuco, Sergipe (1,0%), Alagoas (0,9%) e Bahia (0,5%) são as unidades federativas do

Nordeste que podem ter desempenho abaixo do previsto para o Rio Grande do Norte.

O secretário de Desenvolvimento Econômico do RN, Alan Silveira, explicou que a projeção mínima para o estado está alinhada às estimativas mais moderadas de crescimento da economia brasileira e regional. Já a projeção mais otimista, segundo ele, incorpora um cenário condicional, no qual se pressupõe um desempenho mais favorável da atividade econômica estadual, especialmente nos setores de serviços e indústria, que concentram a maior parcela do PIB estadual.

“Para que o Rio Grande do Norte se aproxime do limite superior da faixa de crescimento projetada, será fundamental o fortalecimento de um conjunto integrado de políticas públicas que dinamizem a atividade produtiva e seja capaz de inserir de maneira competitiva o estado nos mercados nacional e internacional”, falou o secretário.

Ele citou também que o Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial (Proedi) se destaca como um instrumento de estímulo à produção local, podendo compensar desafios para a expansão do PIB local, juntamente com ações voltadas à melhoria do ambiente de negócios, à desburocratização, à segurança jurídica e à atração de investimentos.

“Um elemento adicional e estratégico nesse contexto é o Programa RN + Exportação, que tem o objetivo ampliar a presença das empresas potiguaras no comércio exterior. Ao estimular a internacionalização das empresas locais, o programa contribui para o aumento da produtividade, a geração de emprego e renda e o fortalecimento dos setores

industrial e de serviços, com efeitos diretos sobre o crescimento do PIB estadual”, definiu o secretário.

**Turismo Social do Sesc RN anuncia últimas vagas para Rota das Cavernas e novos roteiros em feriados nacionais**

<b>Link</b>	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/turismo-social-do-sesc-rn-anuncia-ultimas-vagas-para-rota-das-cavernas-e-novos-roteiros-em-feriados-nacionais/">https://agorarn.com.br/ultimas/turismo-social-do-sesc-rn-anuncia-ultimas-vagas-para-rota-das-cavernas-e-novos-roteiros-em-feriados-nacionais/</a>
<b>Data da publicação</b>	30/01/2026
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Turismo Social do Sesc RN anuncia últimas vagas para Rota das Cavernas e novos roteiros em feriados nacionais

Programa lança pacotes para Piranhas (AL) e Sesc Guadalupe com Praia dos Carneiros (PE), com condições facilitadas e foco no turismo regional

Redação

30/01/2026 | 14:44

O projeto Turismo Social, do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), anunciou as últimas vagas para a Rota das Cavernas e lançou novos destinos para os feriados de Tiradentes e do Dia do Trabalho. A iniciativa, voltada ao incentivo do turismo regional e à democratização do acesso ao lazer, oferece pacotes com valores abaixo dos praticados pelo mercado e condições facilitadas de pagamento.

Os próximos roteiros atendem a diferentes perfis de viajantes, desde os que buscam experiências de aventura e contato com a natureza até aqueles interessados em descanso à beira-mar. Todas as viagens contam com a estrutura e o acompanhamento do Sesc RN, incluindo transporte, hospedagem, alimentação e guia credenciado.



Sesc - Foto: Reprodução/Assessoria

O primeiro roteiro é a Rota das Cavernas, programada para os dias 21 e 22 de março, com passagem pelos municípios de Baraúna, Apodi e Felipe Guerra, no interior do Rio Grande do Norte. De perfil aventureiro, o passeio inclui visitas a cavernas e atrativos naturais da região e não é recomendado para pessoas com baixa mobilidade. As últimas vagas têm valores a partir de R\$ 360, com possibilidade de parcelamento em até dez vezes de R\$ 36 para trabalhadores do comércio e seus dependentes.

Para o feriado de Tiradentes, entre 17 e 21 de abril, o Sesc RN promove viagem para Piranhas, em Alagoas. O roteiro contempla os principais atrativos da região, como os Cânions do Xingó e a Rota do Cangaço, além de café da manhã e dois almoços. Os pacotes custam a partir de R\$ 1.465, com parcelamento em até dez vezes de R\$ 146,50.

Já para o feriado do Dia do Trabalho, de 30 de abril a 3 de maio de 2026, a opção é o roteiro Sesc Guadalupe com Praia dos Carneiros, em Pernambuco. A viagem terá duas saídas, uma delas a partir de Mossoró, com passagem por Natal. A programação inclui passeio de catamarã na Praia dos Carneiros, vivência com marisqueiras de Sirinhaém, além de três cafés da manhã, dois almoços e três jantares. O investimento parte de R\$ 1.090, com parcelamento em até dez vezes de R\$ 109.

Os pacotes podem ser adquiridos nas Centrais de Relacionamento das unidades do Sesc RN e incluem transporte em ônibus de turismo privativo, seguro viagem, lanche na ida, serviço de bordo, hospedagem e acompanhamento de guia credenciado pelo Ministério do Turismo. Mais informações podem ser obtidas diretamente nas unidades do Sesc RN.

Turismo Social

O Turismo Social é uma iniciativa do Sesc Nacional que busca promover lazer, integração e enriquecimento cultural por meio de viagens e passeios de curta, média ou longa duração. Os roteiros valorizam a história, a cultura, a gastronomia e os atrativos naturais dos destinos visitados, ampliando o acesso ao turismo para diferentes públicos.

#### Serviço

O que: Turismo Social – Sesc RN

Onde adquirir: Centrais de Relacionamento das unidades do Sesc RN

Quem pode participar: Pessoas com credencial Sesc válida, de qualquer categoria, e dependentes

#### Próximos destinos:

21 a 22 de março – Rota das Cavernas (Mossoró, Baraúna, Apodi e Felipe Guerra/RN)

17 a 21 de abril – Cânions do Xingó (Piranhas/AL)

30 de abril a 3 de maio – Sesc Guadalupe com Praia dos Carneiros (saída de Mossoró)

Informações: (84) 3133-0360 (ligação e WhatsApp) e (84) 99165-7689 (WhatsApp)

## Certificações internacionais

<b>Link</b>	<a href="https://www.liegebarbalho.com/certificacoes-internacionais/">https://www.liegebarbalho.com/certificacoes-internacionais/</a>
<b>Data da publicação</b>	30/01/2026
<b>Veículo</b>	BLOG LIEGE BARBALHO
<b>Classificação</b>	POSITIVO

## Certificações internacionais



O Sistema Fecomércio RN alcançou mais um marco ao conquistar certificações internacionais que atestam a excelência dos seus serviços educacionais e hoteleiros. A unidade do Senac RN na Zona Norte recebeu o certificado ISO 9001 e a Escola Barreira Roxa renovou a certificação, voltada à gestão da qualidade dos cursos profissionalizantes. Já o Hotel Barreira

Roxa renovou o selo ISO 21401, norma internacional que reconhece boas práticas de sustentabilidade na hotelaria.

A certificação ISO 9001 comprova que os processos educacionais dessas unidades seguem padrões internacionais de qualidade, com foco na melhoria contínua, na eficiência da gestão e na satisfação dos alunos. Com esse reconhecimento, as unidades certificadas passam a ser as únicas do Norte e Nordeste do Brasil com reconhecimento na oferta de cursos profissionalizantes, consolidando a atuação do Senac RN na educação profissional.

No campo da sustentabilidade, o Hotel Senac Barreira Roxa reafirma sua posição de referência ao renovar a certificação ISO 21401, concedido desde 2022. O equipamento foi o primeiro da América Latina a conquistar esse selo, que avalia critérios rigorosos de sustentabilidade, como gestão ambiental, responsabilidade social, eficiência energética e valorização da cultura local. A renovação do certificado reforça o compromisso contínuo do hotel com práticas

## Senac RN obtém novas certificações no Turismo

<b>Link</b>	<a href="https://blog.tribunadonorte.com.br/eturismo/senac-rn-avanca-no-turismo-com-premios-e-certificacoes/">https://blog.tribunadonorte.com.br/eturismo/senac-rn-avanca-no-turismo-com-premios-e-certificacoes/</a>
<b>Data da publicação</b>	30/01/2026
<b>Veículo</b>	BLOG E-TURISMO
<b>Classificação</b>	POSITIVO

## Senac RN obtém novas certificações no Turismo

O Sistema Fecomércio RN conquista certificações internacionais que atestam a excelência dos seus serviços educacionais e hoteleiros. A unidade do Senac RN localizada na Zona Norte recebeu o certificado ISO 9001 e a Escola Barreira Roxa renovou a certificação voltada à gestão da qualidade dos cursos profissionalizantes.

Já o Hotel Barreira Roxa renovou o selo ISO 21401, norma internacional que reconhece boas práticas de sustentabilidade na hotelaria. A certificação comprova que os processos educacionais dessas unidades seguem padrões internacionais de qualidade, com foco na melhoria contínua, na eficiência da gestão e na satisfação dos alunos.

Com esse reconhecimento, as unidades certificadas passam a ser as únicas do Norte e Nordeste do Brasil com reconhecimento na oferta de cursos profissionalizantes, consolidando a atuação do Senac RN na educação profissional.

No campo da sustentabilidade, o Hotel Senac Barreira Roxa renova a certificação ISO 21401, concedido desde 2022. O equipamento foi o primeiro da América Latina a conquistar esse selo, que avalia critérios rigorosos de sustentabilidade, como

gestão ambiental, responsabilidade social, eficiência energética e valorização da cultura local.

As certificações ISO, emitidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), são resultado de auditorias externas independentes, que analisam desde a padronização de processos até o impacto social e ambiental das atividades desenvolvidas.

## Salário mínimo de R\$ 1.621 começa a ser pago nesta segunda

<b>Link</b>	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-02/salario-minimo-de-r-1621-comeca-ser-pago-nesta-segunda">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-02/salario-minimo-de-r-1621-comeca-ser-pago-nesta-segunda</a>
<b>Data da publicação</b>	02/02/2026
<b>Veículo</b>	AGÊNCIA BRASIL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Salário mínimo de R\$ 1.621 começa a ser pago nesta segunda

INSS, seguro-desemprego e contribuições têm novos valores

Wellton Máximo - Repórter da Agência Brasil

Publicado em 02/02/2026 - 07:02

Brasília

© Marcelo Camargo/Agência Brasil

Versão em áudio

O novo salário mínimo de R\$ 1.621 começa a ser pago nesta segunda-feira (2) aos trabalhadores. O valor pode ser conferido no contracheque referente a janeiro.

O reajuste de 6,79%, equivalente a R\$ 103, foi oficializado pelo [Decreto 12.797/2025](#). O aumento segue a política de valorização do salário mínimo, que combina inflação (INPC) e crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), respeitando os limites do arcabouço fiscal, que restringe o reajuste a 2,5% acima da inflação do ano anterior.

Os [aposentados e pensionistas](#) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começaram a receber o novo salário mínimo no último dia 26. O pagamento segue até sexta-feira (6), conforme o número final do cartão, sem considerar o dígito verificador.

Quanto vale o mínimo em 2026

- Mensal: R\$ 1.621;
- Diário: R\$ 54,04;
- Hora: R\$ 7,37.

Como foi calculado

- Inflação pelo INPC: 4,18%;
- Somada ao crescimento real do PIB: 3,4%;
- Adicional de 3,4% limitado a 2,5% pelo arcabouço fiscal;
- Reajuste total: 6,79%.

Impactos

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o novo salário mínimo impacta 61,9 milhões de brasileiros. O aumento deve [injetar R\\$ 81,7 bilhões na economia](#) em 2026.

O reajuste tem efeitos amplos tanto sobre a renda das famílias quanto sobre as contas públicas. O governo estima impacto combinado de R\$ 110 bilhões na economia, ao considerar o reajuste e a isenção do IR. No entanto, haverá custo adicional para a Previdência Social estimado em R\$ 39,1 bilhões.

Além de afetar diretamente trabalhadores que recebem o piso nacional, o novo valor serve como referência para uma série de benefícios previdenciários, assistenciais e trabalhistas, como aposentadorias do INSS, pensões, seguro-desemprego e salário-família.

Confira como ficam os benefícios e as contribuições atreladas ao salário-mínimo:

## INSS

- Benefícios no piso (1 salário mínimo): reajuste integral de 6,79%, para R\$ 1.621
- Acima do piso: reajuste de 3,90% (INPC de 2025)
- Teto do INSS: R\$ 8.475,55

## Contribuições ao INSS (CLT)

- Até R\$ 1.621: 7,5%
- De R\$ 1.621,01 a R\$ 2.902,84: 9%
- De R\$ 2.902,85 a R\$ 4.354,27: 12%
- De R\$ 4.354,28 a R\$ 8.475,55: 14%

## Autônomos, facultativos e MEI

- Plano normal (20%): R\$ 324,20
- Plano simplificado (11%): R\$ 178,31
- Baixa renda (5%): R\$ 81,05
- MEI (5%): R\$ 81,05

## Seguro-desemprego

- Reajustado pelo INPC (3,90%), com vigência desde 11 de janeiro
- Parcela mínima: R\$ 1.621
- Parcela máxima: R\$ 2.518,65
- Valor varia conforme salário médio dos últimos meses.

## Salário-família

- Salário-família: R\$ 67,54 por dependente

- Pago a quem recebe até R\$ 1.980,38 mensais

## Menos teoria e mais prática: a reforma tributária no dia a dia

Link	<a href="https://agorarn.com.br/coluna/mais-pratica-reforma-tributaria-no-dia-a-dia/">https://agorarn.com.br/coluna/mais-pratica-reforma-tributaria-no-dia-a-dia/</a>
Data da publicação	31/01/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

### Análise PÁG. 2

#### **Reforma tributária sai do papel e desafia empresas a se adaptar**

Presidente da Fecomércio RN aborda novas regras, obrigações e decisões estratégicas à vista.

## Menos teoria e mais prática: a reforma tributária no dia a dia

<b>Link</b>	<a href="https://agorarn.com.br/coluna/mais-pratica-reforma-tributaria-no-dia-a-dia/">https://agorarn.com.br/coluna/mais-pratica-reforma-tributaria-no-dia-a-dia/</a>
<b>Data da publicação</b>	31/01/2026
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

**MARCELO  
QUEIROZ**



redacao@agorarn.com.br

### Menos teoria e mais prática: a reforma tributária no dia a dia

A reforma tributária já deixou de ser promessa: entrou em prática e começou a moldar, desde 1º de janeiro, o cotidiano fiscal das empresas. Campos novos aparecem nas notas fiscais (para CBS e IBS); obrigações que pareciam distantes passaram a ser rotina, apesar de um extenso cronograma de implementação que segue até 2033.

Mas é agora, no ano de 2026, sobretudo, em que a legislação encontrará o dia a dia. Decretos, portaria, resoluções e consultas à Receita Federal irão regulamentar as leis complementares 214 e 227, que delinearam a reforma tributária, definindo as obrigações, exigências e prazos que os contribuintes terão que cumprir, bem como as decisões estratégicas de planejamento tributário e os investimentos necessários a se adequar ao novo cenário.

O primeiro ponto a sublinhar é administrativo e humano. A reforma não se resolve com uma atualização de software; pede treino, diálogo entre áreas e revisão de processos. Finanças, comercial, compras, TI, logística e jurídico terão de aprender uma nova gramática tributária; e fazê-lo com velocidade. Empresas que ignorarem este esforço enfrentarão risco operacional, perda de eficiência na formação de preços e surpresas no fluxo de caixa.

Outra fronteira decisiva chegará em 2027, mas suas sementes serão plantadas ainda neste ano, que é a opção entre o regime híbrido ou o tradicional do Simples Nacional. Mais do que uma escolha qualquer, ela exigirá visão estratégica sobre mix de produtos, perfil do consumidor e formação de preço. Preparar cenários e testar modelos agora serão determinantes para uma escolha acertada.

A complexidade normativa também aumenta com a Emenda Constitucional 132/2023 – detalhada pelas leis complementares 214/2025 e 227/2026 – que deu origem a quase 750 artigos e mais de 20 anexos, que coexistirão com a legislação vigente até 2032. Essa convivência híbrida exigirá leitura jurídica e fiscal contínua como um diferencial competitivo para empresas e escritórios contábeis.

Do ponto de vista macro, a reforma oferece oportunidade e risco. Bem implementada, pode elevar produtividade ao reduzir distorções e simplificar créditos; mal gerida, encarece insumos, aperta margens e freia investimentos. Em 2026 veremos os primeiros sinais dessa combinação nas variações de preços, nos ajustes das cadeias de suprimento e na disponibilidade de caixa das empresas.

Para o setor público e para a sociedade, este ano tem papel pedagógico e a reforma precisa ser explicada em linguagem acessível. A amplitude das mudanças torna urgente um esforço de comunicação para que empresários, técnicos e cidadãos compreendam impactos práticos na nota fiscal, no preço final e no dia a dia das empresas locais.

Já vivemos menos sobre promessas do que estava por vir e mais sobre escolhas operacionais. Quem investir em diagnóstico, atualização de sistemas e capacitação ganhará terreno; quem procrastinar, poderá sucumbir ao novo regime. Se a reforma é um novo mapa tributário, este é o ano de tirar a bússola do bolso e começar a trilhar uma nova rota.

Marcelo Fernandes de Queiroz é presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac

## Setores apontam gargalos que limitam crescimento do PIB do RN em 2026

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20260201.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20260201.pdf</a>
Data da publicação	31/01/2026
Veículo	TRIBUAND O NORTE
Classificação	POSITIVO

# Setores produtivos apontam gargalos que limitam avanço do PIB do RN

**CRESCIMENTO** Projeção da Sedec aponta crescimento moderado entre 1,1% e 2,3% no Estado, com serviços sustentando a economia e indústria extrativa pressionada pela retração do petróleo. Já os serviços, que atualmente respondem por 75% do PIB estadual, devem manter a boa escalada de expansão em 2026. Fiern, Fecomércio e Faern citam entraves como logística precária, crédito caro, falta de mão de obra, insegurança hidrica e burocracia no licenciamento. A estimativa para o país é de alta de 1,7% e para o Nordeste, de 1,3%. «[PÁGINA 9](#)»

## Setores apontam gargalos que limitam crescimento do PIB do RN em 2026

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20260201.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20260201.pdf</a>
Data da publicação	31/01/2026
Veículo	TRIBUANDO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Setores apontam gargalos que limitam crescimento do PIB do RN em 2026

**ENTRAVES** Representantes dos principais setores da economia potiguar apontam dificuldades logísticas, restrições de crédito, insegurança hídrica e limitações na infraestrutura como alguns dos entraves para um crescimento mais robusto do PIB do RN

O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Norte em 2026 deve ser limitado por gargalos estruturais que frenam a atividade produtiva e reduzem as taxas de crescimento do Rio Grande do Norte, conforme analisam representantes dos principais setores da economia potiguar. Entraves como dificuldades logísticas, restrições de crédito, insegurança hídrica e limitações na infraestrutura, além de projeções pessimistas associadas à indústria extrativa, ajudam a explicar a projeção de expansão "moderada" do PIB no horizonte de 2026, que é de 1,2% a 1,5% pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec-RN). Para o país, conforme a Resenha Regional do Banco do Brasil, o crescimento do PIB deve ser de 1,2% a 1,5% em 2026.

Segundo Pedro Alves Marques, gerente do Observatório Mais RN, da Federação das Indústrias do Estado (Fiesa), "o cenário de 2026 não é mais favorável do que o da projeção para 2025, mas é melhor para o PIB do estado. Para efeito de comparação, ele cita que o dado mais recente publicado pelo IBGE para cotação do Produto Interno Bruto dos estados brasileiros mostra crescimento de 1,2% para 2025 e 1,4% para 2026.

"As projeções para este ano, neste sentido, apontam uma diminuição da intensidade desse avanço", analisa Pedro Alves Marques. "O cenário da Resenha Mais RN 2026 sobre as expectativas referentes ao fluxo climático ambiental e à baixa possibilidade regulatória, além de questões extrínsecas.

"A menor capacidade operacional da economia, com maior transparência, digitalização, padronização de processos e definição clara de prazos, é fundamental para criar um ambiente mais favorável ao setor produtivo", afirma Pedro Alves Marques.

No entanto, para os limitadores logísticos, os analistas vêem um fator crítico. A previsibilidade de rodovias estruturais que conectam malotes e regiões produtivas ao porto de Natal é uma forte limitação funcional e a baixa capacidade portuária para movimentação de grandes volumes elevam os custos de transporte e reduzem a eficiência das cadeias produtivas", acrescenta Alves Marques.

Para o presidente do setor de serviços, da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN), Manoel Quirino, a maior parte das dificuldades estruturais, depende de investimentos e infraestrutura, disponibilidade de trabalhadores e logística. "A restrição ao fluxo de mercadorias, decorrente do potencial elevado das juntas, afeta o segmento em todo o país, motivo que é de grande peso no cenário do Rio Grande do Norte", afirma. "A demanda por mão de obra é a chave para a continuidade do contingente de jovens em idade produtiva, reflexo da transversalização demográfica", disse Quirino.

Parte de, no RN, em especial, as dificuldades logísticas são mais acentuadas do que na maioria



O setor de serviços, que atualmente responde por 75% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual, deve manter a boa escala de expansão em 2026

### PROJETOS DO PIB PARA 2026 EM ESTADOS DO NÉ (OMINIBUS)

PE: 1,6%  
PB: 1,5%  
CE: 1,2%  
RN: 1,1%  
SE: 0,9%  
AL: 0,8%  
AC: 0,7%  
PI: 0,6%

### Fonte: Resenha Regional do Banco do Brasil

da nacional, em razão da previsão das reflexões estimadas da linha de oferta de comércio e marítimas.

No agronegócio, segundo José Vieira, presidente da Fecomércio-RN, os principais gargalos são insegurança hídrica em determinadas regiões, custos elevados de produção, deficiências logísticas, especialmente de infraestrutura e logística.

"A expectativa desse setor é passar por investimentos consideráveis em infraestrutura e logística, modernização das matrizes produtivas e elevação da renda da população", afirma José Vieira.

De fato, o segmento de serviços tende a manter sua trajetória de expansão em 2026, garantindo maior dinâmica ao avanço das economias locais. "A criação de postos de trabalho, fortalecimento da defesa agropecuária e maior racionalidade regulatória, medidas que cabem ao governo, uma vez que é do Executivo a proposta de investimento", afirma Vieira.

### Setor de serviços puxará crescimento

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do RN (Sedec), as estimativas médias (mais conservadoras) e a máxima (mais otimista) inserem o setor de serviços como o maior fator de crescimento econômico do Rio Grande do Norte, o que é reforçado, de forma integrada, desse ponto esperado das principais setores produtivos e o ambiente macroeconômico global. Os serviços, que atualmente respondem por 75% do PIB estadual, devem manter a boa escala de expansão em 2026, na contramão de outros segmentos反思ados para o PIB, mas que também devem ter alta demanda.

De acordo com a Resenha Mais RN, o setor de serviços deve crescer 1,5% ao ano, enquanto o setor industrial, que é o motor da economia potiguar, deve crescer 1,2% ao ano.

Além de turismo, comércio e serviços, a economia potiguar deve crescer 1,1% ao ano, e a indústria 0,8%. "O PIB do Rio Grande do Norte, conforme a Fecomércio-RN, deve expandir 1,2% ao ano, e a indústria 0,8% ao ano", afirma José Vieira.

"De fato, o segmento de serviços tende a manter sua trajetória de expansão em 2026, garantindo maior dinâmica ao avanço das economias locais. A criação de postos de trabalho, fortalecimento da defesa agropecuária e maior racionalidade regulatória, medidas que cabem ao governo, uma vez que é do Executivo a proposta de investimento", afirma José Vieira.

Como desafios para o PIB em 2026, com máximas de 3,5%.



José Vieira, presidente da Fecomercio

Manoel Quirino (Fecomercio)

expõe 2026, "elevados 'gargalos' associados à indústria extrativa - de modo especial, a retirada da atividade de petróleo. A indústria representa 20% do PIB estadual. Para a diretora do Observatório Mais RN, afirma que a participação do setor da formação da projeção do PIB 2026 é de baixo impacto, visto que há previsão de crescimento de apenas +0,5%".

"É um período de muitas

desafios e, conforme observado pela Pesquisa Industrial Mensal do IBGE 2025", aponta Alves Marques.

Além apontar a queda no consumo por 5% do PIB estadual, a Federação das Agricultura e Pecuária do RN (Faper) destaca que o setor agropecuário não respondeu ao crescimento da economia no Rio Grande do Norte, conforme a Fecomercio-RN, que é de 1,2% ao ano.

Além de turismo, comércio e serviços, a economia potiguar deve crescer 1,1% ao ano, e a indústria 0,8% ao ano.

De fato, o segmento de serviços

tem uma maior ampliação de

mercados, sobretudo em termos de

um ambiente regulatório previ-

ável", afirma Manoel Quirino.

Manoel Quirino, presidente da

Fecomercio-RN, destaca que o PIB

está em crescimento de 1,2% ao

ano, com destaque para o turismo

de 1,5% e para o comércio de 1,1%

ao ano, e que o setor industrial

deve crescer 0,8% ao ano.

Além disso, o setor de serviços

deve crescer 1,5% ao ano.

Manoel Quirino, presidente da

Fecomercio-RN, destaca que o PIB

está em crescimento de 1,2% ao

ano, com destaque para o turismo

de 1,5% e para o comércio de 1,1%

ao ano, e que o setor industrial

deve crescer 0,8% ao ano.

Além disso, o setor de serviços

deve crescer 1,5% ao ano.

Manoel Quirino, presidente da

Fecomercio-RN, destaca que o PIB

está em crescimento de 1,2% ao

ano, com destaque para o turismo

de 1,5% e para o comércio de 1,1%

ao ano, e que o setor industrial

deve crescer 0,8% ao ano.

Além disso, o setor de serviços

deve crescer 1,5% ao ano.

Manoel Quirino, presidente da

Fecomercio-RN, destaca que o PIB

está em crescimento de 1,2% ao

ano, com destaque para o turismo

de 1,5% e para o comércio de 1,1%

ao ano, e que o setor industrial

deve crescer 0,8% ao ano.

Além disso, o setor de serviços

deve crescer 1,5% ao ano.

Manoel Quirino, presidente da

Fecomercio-RN, destaca que o PIB

está em crescimento de 1,2% ao

ano, com destaque para o turismo

de 1,5% e para o comércio de 1,1%

ao ano, e que o setor industrial

deve crescer 0,8% ao ano.

Além disso, o setor de serviços

deve crescer 1,5% ao ano.

Manoel Quirino, presidente da

Fecomercio-RN, destaca que o PIB

está em crescimento de 1,2% ao

ano, com destaque para o turismo

de 1,5% e para o comércio de 1,1%

ao ano, e que o setor industrial

deve crescer 0,8% ao ano.

Além disso, o setor de serviços

deve crescer 1,5% ao ano.

Manoel Quirino, presidente da

Fecomercio-RN, destaca que o PIB

está em crescimento de 1,2% ao

ano, com destaque para o turismo

de 1,5% e para o comércio de 1,1%

ao ano, e que o setor industrial

deve crescer 0,8% ao ano.

Além disso, o setor de serviços

deve crescer 1,5% ao ano.

Manoel Quirino, presidente da

Fecomercio-RN, destaca que o PIB

está em crescimento de 1,2% ao

ano, com destaque para o turismo

de 1,5% e para o comércio de 1,1%

ao ano, e que o setor industrial

deve crescer 0,8% ao ano.

Além disso, o setor de serviços

deve crescer 1,5% ao ano.

Manoel Quirino, presidente da

Fecomercio-RN, destaca que o PIB

está em crescimento de 1,2% ao

ano, com destaque para o turismo

de 1,5% e para o comércio de 1,1%

ao ano, e que o setor industrial

deve crescer 0,8% ao ano.

Além disso, o setor de serviços

deve crescer 1,5% ao ano.

Manoel Quirino, presidente da

Fecomercio-RN, destaca que o PIB

está em crescimento de 1,2% ao

ano, com destaque para o turismo

de 1,5% e para o comércio de 1,1%

ao ano, e que o setor industrial

deve crescer 0,8% ao ano.

Além disso, o setor de serviços

deve crescer 1,5% ao ano.

Manoel Quirino, presidente da

Fecomercio-RN, destaca que o PIB

está em crescimento de 1,2% ao

ano, com destaque para o turismo

de 1,5% e para o comércio de 1,1%

ao ano, e que o setor industrial

deve crescer 0,8% ao ano.

Além disso, o setor de serviços

deve crescer 1,5% ao ano.

Manoel Quirino, presidente da

Fecomercio-RN, destaca que o PIB

está em crescimento de 1,2% ao

ano, com destaque para o turismo

de 1,5% e para o comércio de 1,1%

ao ano, e que o setor industrial

deve crescer 0,8% ao ano.

Além disso, o setor de serviços

deve crescer 1,5% ao ano.

Manoel Quirino, presidente da

Fecomercio-RN, destaca que o PIB

está em crescimento de 1,2% ao

ano, com destaque para o turismo

de 1,5% e para o comércio de 1,1%

ao ano, e que o setor industrial

deve crescer 0,8% ao ano.

Além disso, o setor de serviços

deve crescer 1,5% ao ano.

Manoel Quirino, presidente da

Fecomercio-RN, destaca que o PIB

está em crescimento de 1,2% ao

ano, com destaque para o turismo

de 1,5% e para o comércio de 1,1%

ao ano, e que o setor industrial

deve crescer 0,8% ao ano.

Além disso, o setor de serviços

deve crescer 1,5% ao ano.

Manoel Quirino, presidente da

Fecomercio-RN, destaca que o PIB

está em crescimento de 1,2% ao

ano, com destaque para o turismo

de 1,5% e para o comércio de 1,1%

ao ano, e que o setor industrial

deve crescer 0,8% ao ano.

Além disso, o setor de serviços

deve crescer 1,5% ao ano.

Manoel Quirino, presidente da

Fecomercio-RN, destaca que o PIB

está em crescimento de 1,2% ao

ano, com destaque para o turismo

de 1,5% e para o comércio de 1,1%

ao ano, e que o setor industrial

deve crescer 0,8% ao ano.

Além disso, o setor de serviços

deve crescer 1,5% ao ano.

Manoel Quirino, presidente da

Fecomercio-RN, destaca que o PIB

está em crescimento de 1,2% ao

ano, com destaque para o turismo

de 1,5% e para o comércio de 1,1%

ao ano, e que o setor industrial

deve crescer 0,8% ao ano.

Além disso, o setor de serviços

deve crescer 1,5% ao ano.

Manoel Quirino, presidente da

Fecomercio-RN, destaca que o PIB

está em crescimento de 1,2% ao

ano, com destaque para o

## Carnaval Sesc

<b>Link</b>	<a href="file:///C:/Users//Downloads/Coluna%20Liege%20Barbalho-02-02.pdf">file:///C:/Users//Downloads/Coluna%20Liege%20Barbalho-02-02.pdf</a>
<b>Data da publicação</b>	02/02/2026
<b>Veículo</b>	LIEGE BARBALHO
<b>Classificação</b>	POSITIVO

### **Carnaval Sesc**

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte realiza, este mês, uma programação especial de Carnaval em diversas unidades do Estado. As ações incluem aulões temáticos de modalidades esportivas e domingos recreativos, com atividades gratuitas voltadas à promoção da saúde, do lazer e da valorização das tradições culturais. A abertura foi ontem em Caicó. É solicitada a entrega de 1 kg de alimento não perecível por pessoa.

## CAPAS DOS JORNais

TERCEIRA IDADE DOS PETS PEDE PREVENÇÃO E CUIDADOS ESPECÍFICOS • PÁGINA 13



# TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALÉRIO ALVES - 1921 - 2006

Ara 15 • Número 216 • Sábado e Domingo, 31 de janeiro e 01 de fevereiro de 2024

## Setores produtivos apontam gargalos que limitam avanço do PIB do RN

**IMPOSTOS**

**Via Costeira rende R\$ 6,4 mi em ICMS, cerca de 61% da receita de Pipa**

De acordo com a Sefaz/RN, a Via Costeira gerou R\$ 6,4 milhões em ICMS em 2023, ante R\$ 10,5 mi de Pipa. Em ISS e IPTU, os bônus da via pagaram R\$ 11,1 mil. • PÁGINA 10



**CANTO DO MANGUE: SEU PERNAMBUCO CONTINUA À ESPERA DE QUIOSQUE**

Entre 2022 e 2023, a Prefeitura do Maceió pagou R\$ 13,6 milhões à Diamant e R\$ 654,1 mil à Dragaria Mais Sóis, empresas investigadas na Operação Mader. • PÁGINA 6

**MOSSORÓ**

**Gestão Allyson pagou R\$ 14,2 milhões a empresas alvos de investigação da PF**

Entre 2022 e 2023, a Prefeitura do Maceió pagou R\$ 13,6 milhões à Diamant e R\$ 654,1 mil à Dragaria Mais Sóis, empresas investigadas na Operação Mader. • PÁGINA 6

**DEFESA**

**Allyson diz estar tranquilo com investigação e não teme possível CEI**

Allyson Bezerra nega irregularidades nas compras de remédios, diz que licitações são digitais e transparentes e que está tranquilo com investigações. • PÁGINA 3

**APOIOS**

**Silêncio de aliados estratégicos expõe cautela em torno de Allyson após operação**

Recorrentes aliados de Allyson, os deputados estaduais Hermano Morais e Kleber Rodrigues mantêm cautela, evitam exposição pública após operação da PF. • PÁGINA 4

**CARNAVAL**

Com seus bonitos gigantes e prévias, Postas, Carrecas, Bruxas e Lúbricos em completa 21 anos no carnaval de Ponta Negra. É um exemplo da força dos blocos de rua que lutam por patrocínio. • PÁGINA 17

**NOVAS REGRAS**

**Cultivo e uso do cannabis medicinal no Brasil passam por mudanças**

Resolução da Anvisa libera o cultivo da planta somente para fins de pesquisa e não será permitido para a população em geral e para o uso recreativo. • PÁGINA 11

**AEROPORTO**

**"Esperamos um crescimento de 8% a 10% em 2026", afirma Ricardo Gesse**

Quase dois anos após assumir o Aeroporto de Natal, a Zurich está investindo em tecnologia solar e desaceleração e aposta em novas rotas: cidades são o destino. • PÁGINA 10

**SUPERCPA REI**

**Prêmio milionário é a motivação para Fla e Corinthians no confronto em Brasília**

A conquista da Supercopa vai custar caro ao clube. Fluminense e Corinthians, com cerca de R\$ 18 milhões. Fim de torneio é o que é e pode registrar um recorde de renda. • PÁGINA 18

**MEU LÓPES**

**Entenda os riscos para o Brasil na estratégia de Trump.**

Final de janeiro com chuvas molhando bem cidades do Oeste e Sertão. • PÁGINA 2

**JOAQUIM WIM**

**Fim de janeiro com chuvas molhando bem cidades do Oeste e Sertão.**

Final de janeiro com chuvas molhando bem cidades do Oeste e Sertão. • PÁGINA 2

**SAÚDE**

**Com alta de câncer de pele no Brasil, especialistas reforçam o alerta para prevenção e diagnóstico precoce. A proteção solar é fundamental, aliada a outros cuidados como evitar exposição entre 9h e 15h.**

Com alta de câncer de pele no Brasil, especialistas reforçam o alerta para prevenção e diagnóstico precoce. A proteção solar é fundamental, aliada a outros cuidados como evitar exposição entre 9h e 15h. • PÁGINA 10

**20**

**ACESSO: www.tribunadonorte.com.br**

**REDAÇÃO: paulo@tribunadonorte.com.br**

**20**

**ACESSO: www.tribunadonorte.com.br**</

**ENTREVISTA EXCLUSIVA.** De palhaço de rua ao Oscar: Kaiony Venâncio, autor de *O Agente Secreto*, conta sua trajetória no cinema e no teatro [PÁG. 13](#)

[www.agorarn.com.br](http://www.agorarn.com.br)

# AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO



NATAL, SÁBADO E DOMINGO, 31/1 E 1 DE FEVEREIRO DE 2024 | EDIÇÃO N° 2.257 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA [alexviana@agorarn.com.br](mailto:alexviana@agorarn.com.br)



**Economia** [PÁG. 7](#)

RN atinge produção inédita de 1 milhão de litros de leite por dia, apesar da seca

Marca histórica é impulsionada por pequenos produtores, investimentos em tecnologia e expansão da cadeia de queijos.

**Editorial** [PÁG. 3](#)

A retórica desmedida após a Operação Meder

**Diógenes Dantas** [PÁG. 2](#)

Olho gordo nas oficinas do prefeito Allyson Bezerra

**Daniel Cabral** [PÁG. 6](#)

O negacionismo da oposição com a mudança no ambiente econômico

**Mobilização** [PÁG. 11](#)



Natal terá protesto neste domingo 1º para cobrar justiça por morte do cão Onela

**Grande Natal** [PÁG. 16](#)

**Parnamirim** cria Plano Municipal de Saúde Mental Infantojuvenil

Iniciativa estabelece diretrizes para atendimento integrado, prevenção e acompanhamento de jovens na rede municipal.

**Finanças** [PÁG. 6](#)

## Receita do Estado sobe 13% em 1 ano, e nível de despesa com despesa de pessoal cai

*Números do Relatório de Gestão Fiscal mostram que receita cresceu em ritmo superior ao aumento da despesa no Estado*

O Governo do Rio Grande do Norte encerrou o ano de 2023 com um aumento de 13% na sua receita corrente líqui-

da. No ano passado, subiu para R\$ 19,5 bilhões. No total, a alta foi de R\$ 2,3 bilhões. Já despesa com pessoal também aumentou, mas

em ritmo menor. Como a receita cresceu acima da despesa, o nível de compensamento da receita com despesa com pessoal caiu.

**Negócio** [PÁG. 4](#)

Empresa ligada ao caso do Banco Master comprou projeto eólico de Fábio Faria no RN

Acordo incluiu a cessão de 90% da SPE Fazenda São Pedro, pagamento com um apartamento de alto padrão em São Paulo. Operação não foi formalmente registrada na Junta Comercial nem na Receita, caracterizando um "contrato de gaveta" e levantando questionamentos de transparência.



## América e Potyguar Seridoense são punidos pela FNF com perda de pontos

*Se não conseguirem derrubar a punição, clubes poderão ser rebaixados à 2ª divisão do Estadual; América (foto) é atual tricampeão* [PÁG. 15](#)

**Cidade** [PÁG. 10](#)

Lei cria novo bairro Parque das Colinas na Zona Sul de Natal



**Análise** [PÁG. 2](#)

Reforma tributária sai do papel e desafia empresas a se adaptar

Presidente da Fecomércio RN acha novas regras, obrigações e decisões estratégicas à vista.

**Meio ambiente** [PÁG. 14](#)

Natal abre licitação para revitalização do Canal das Lavadeiras

Demandas da população são antigas. Investimento no projeto será em torno de R\$ 20 milhões.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: [pauta@agorarn.com.br](mailto:pauta@agorarn.com.br) | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: [publica@agorarn.com.br](mailto:publica@agorarn.com.br) | COMERCIAL: 84 981171718 | **16** EDIÇÃO 226 | PÁGINA 16 DE 16

**Grammy:** Caetano e Bethânia são premiados por álbum de turnê que rodou o país

SEGUNDO CADERNO



# O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 2026 ANO CI - Nº 33.782 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 7,00 2ª Edição

## ESPORTES

### Na 3ª derrota seguida do Fla, Supercopa é do Timão

Dianete de um Mané Garrincha lotado, time paulista supera o atual campeão brasileiro e da Libertadores por 2 a 0, resultando que expõe mané começo rubro-negro no ano. Paquetá perde gol fácil na estreia.

**Gol de John Kennedy dá vitória ao Flu sobre o Bota**

**Alcaraz é o mais jovem a fechar o Grand Slam**



## BATALHA LEGISLATIVA

### Volta do Congresso pressiona governo com vetos e prazo curto para pautas eleitorais

Planalto mira aprovar no 1º semestre o botijão de gás grátis para baixa renda e outros projetos, mas falta de base ampla deve impor dificuldades

O Congresso retoma os trabalhos hoje após o recesso com o governo interessado em aprovar pautas de apoio eleitoral, mas pressionado pela reduzida base aliada e por uma série de vetos presidenciais a serem analisados. Prioridade do Planalto, a MP chamada de "Gás do Povo", que garante botijão grátis à baixa renda, perde validade em 11 de fevereiro e precisa ser votada de

imediatamente. O panorama é menos favorável para outras pautas, como a PEC da Segurança e o PL Antifacção. O Congresso pode ainda destruir uma série de vetos de Lula, como a barreira da chamada dosimetria penal para os condenados na trama golpista e no 8 de Janeiro. Outro ponto de preocupação no Planalto é uma eventual CPI do Master controlada por opositores. PÁGINA 4



Em sua primeira vez no carnaval de rua carioca, Ivete Sangalo atraiu 500 mil foliões ao Centro, segundo a Riotur. A baiana emocionou ao abrir a farra com "Sinais de fogo", em homenagem à amiga Preta Gil: "Ela queria muito que eu estivesse aqui". PÁGINA 14

CARLOS ALBERTO SARDENBERG  
BC não faz truque, e Fazenda dribla o resultado real

PÁGINA 2

ANTÔNIO GOIS  
Eliminar o recorte racial nas cotas seria retrocesso

PÁGINA 7

DEMÉTRIO MAGNOLI  
A lei internacional nunca anulou a lei do mais forte

PÁGINA 3

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS  
Onde anda o canto das cigarras que anuncia o verão

SEGUNDO CADERNO



REBECA GONÇALVES  
Astrobióloga Rebeca Gonçalves integra tripulação de estação de pesquisa no deserto de Utah para simular possíveis missões em Marte. Ela estuda a viabilidade de plantar vegetais em outros planetas. "É divertido, mas ao mesmo tempo temos que levar tudo muito a sério", resume.

PÁGINA 20



ATLETA DE RUA  
'Eu me sinto realmente empoderada'

Depois de uma mastectomia, Louise Butcher decidiu correr sem camisa para quebrar o estigma. "As pessoas estão acorrendo para minha mensagem", diz.

PÁGINAS

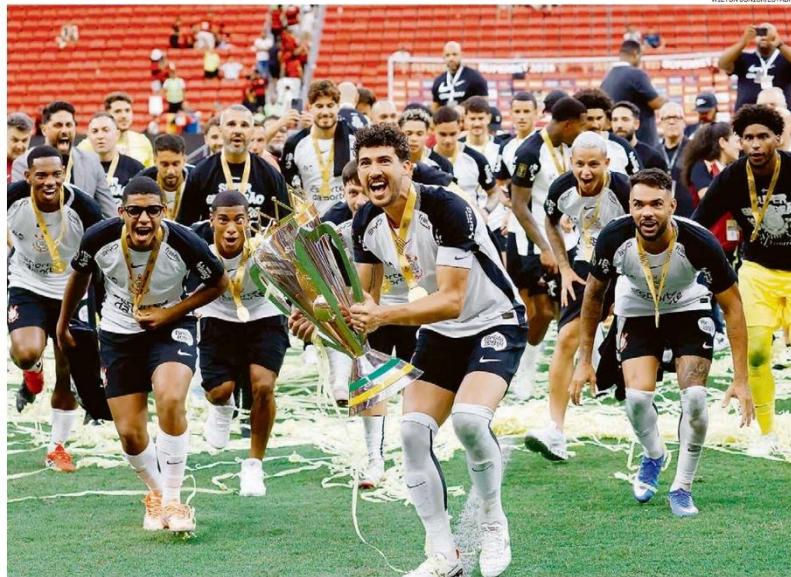
# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1862-1927)

Segunda-feira 2 de FEVEREIRO de 2026 R\$ 7,90 Ano 147 Nº 48320



WILTON JUNIOR/ESTADÃO



## Corinthians supera favorito Flamengo e conquista Supercopa Rei

Gabriel Paulista e Yuri Alberto marcaram os gols da vitória alvinegra na decisão entre os campeões do Brasileirão e da Copa do Brasil. Em Londres, time feminino ficou com o vice do Mundial de Clubes ao perder para o Arsenal por 3 a 2 na prorrogação. **A18 e A19**

**E&N Caso Master** **B1 e B2**

## Toffoli orientou achar 'contradição' e 'omissões' em fala de diretor do BC

*Ministro diz que linhas investigatórias seguem 'elementos de prova'*

**O** ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli registrou por escrito que tinha a intenção de buscar "omissões" e "contradição" no depoimento do diretor do Banco Central (BC), Ailton de Aquino, prestado no dia 30 de dezembro no STF e conduzido pela Polícia Federal (PF), informaram Aguirre Talento e Alvaro Gri-

*"A pergunta mais importante do processo. Sem data, não existe 'tempestividade'. Com data, surgem imediatamente as omissões"*

**Dias Toffoli, ministro do STF**

**bel.** Nas perguntas elaboradas pelo ministro para o depoimento, ele fez anotações explicando

o objetivo de alguns dos seus questionamentos. Esses registros sinalizam que Toffoli parecia estar em busca de indícios de irregularidades na fiscalização do Banco Central que resultou na liquidação do banco de Daniel Votoraro. O gabinete de Toffoli afirmou que "as linhas investigatórias ocorrem de acordo com os elementos de prova colhidos pelos órgãos competentes".

**Ministro indagou sobre suposta demora do BC**

Toffoli pediu questionamento sobre a data em que o BC achou indícios de que as carteiras de crédito consignado do Master, vendidas ao BRB por R\$ 12 bilhões, seriam falsas. **B2**

**Música** **A16**

**Bethânia e Caetano levam Grammy**

'Caetano e Bethânia ao vivo' venceu como Melhor Álbum de Música Global; show percorreu o Brasil em 2024



**Oriente Médio** **A10**

Irã alerta Estados Unidos para risco de guerra regional

**Estados Unidos** **A11**

Menino de cinco anos detido pelo ICE volta a Minnesota

**Australian Open** **A18**

Alcaraz vira sobre Djokovic e fecha o ciclo de Grand Slams

**Violência** **A15**

**Manifestações pelo País pedem justiça por morte do cão Orelha**

Adolescentes são suspeitos de terem torturado animal. Em São Paulo, ato foi realizado na Avenida Paulista.

ISSN - 1516-2931  
22 Min. 25 Máx.  
9 771516 293019

C2: Cultura & Comportamentos,  
A fundo



# FOLHA DE S.PAULO

DESENHO DE S. PAULO

ANO 105 \* N° 35.369

SEGUNDA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 2026

R\$ 7,90

## Entrevista da 2ª

FRANCISCO URDINEZ  
Argentino, professor na Pontifícia  
Universidade Católica do Chile

Aos EUA só resta  
a força contra o  
peso da China na  
América Latina

Países latino-americanos vi-  
veram um deslocamento eco-  
nômico da influência dos Es-  
tados Unidos para a China no  
primeiro quarto do século, se-  
gundo o pesquisador Francis-  
co Urdinez. Hoje, 10 dos 12 pa-  
íses da América do Sul têm o  
gigante asiático como a nação  
de mais peso em suas econo-  
mias. Esse cenário é observa-  
do por Donald Trump. A34

## esporte

TIMÃO BATE  
FLAMENGO  
NA FINAL DA  
SUPERCOPA

Com domínio do  
jogo e um atleta a  
mais durante todo o  
segundo tempo, time  
paulista faz 2 a 0 A32

## +

Arsenal vence Corin-  
thians e leva o mun-  
dial feminino A32

## mundo

Esposas e viúvas  
do Estado Islâmico  
em campos da Síria  
esperam anistia A23

## Salário inicial é recorde com escassez de mão de obra e alta do mínimo

Remuneração média sobe 2,5% em 2025 e chega a R\$ 2.304 em dezembro; tendência é mais visível em vagas de baixa qualificação

A remuneração inicial no mer-  
cado de trabalho com carteira  
assinada alcançou em dezem-  
bro o maior patamar da histó-  
ria para o mês, em meio a difi-  
culdades de empregadores pa-  
ra atrair e reter funcionários e à  
valorização do salário mínimo.

O valor médio de admissão  
subiu 2,5% acima da inflação  
no final do ano passado ante o  
mesmo período de 2024, para  
R\$ 2.304, segundo dados do Ca-  
ged (Cadastro Geral de Empre-  
gados e Desempregados), do Mi-  
nistério do Trabalho e Emprego.

Os números foram levantados  
pelo economista Bruno Imaizumi,  
da consultoria 4Intelligence.  
A tendência é generalizada, po-  
rém mais perceptível nos empre-  
gados de baixos salários, necessi-  
dade de presença física e de me-  
nor qualificação. Economia A13



Bruno Santos/Folhapress

### Protesto em SP pede justiça pela morte do cão Orelha em Santa Catarina

Sob grito de "covardes" e "assassinos", manifestantes fizeram ato na avenida Paulista ontem, após cão ter sido morto. A polícia catarinense investiga adolescentes suspeitos de esparrarem o animal. Cotidiano A27



## ilustrada

Melania Trump  
tenta imagem  
pop em filme B1

## ciência

Ida à Lua terá  
mulher e negro  
pela 1ª vez B10

## EDITORIAIS A2

Quando cumprir a  
meta fiscal não ser-  
ve para nada. Acer-  
ca de contas do go-  
verno Lula em 2025.

Toffoli faz mera ten-  
tativa de redução de  
danos. Sobre defesa  
do magistrado do  
STF no caso Master. A10

## Governadores miram reeleição, Senado e Planalto

Neste ano eleitoral, dos atuais 27 governadores, 9 tentarão um novo mandato, 9 disputarão vaga no Senado e 2 não serão candidatos. Outros 4 tentarão viabilizar seus nomes para a disputa pela Presidência, e 3 seguem indecisos. Em pelo menos dez unidades da Federação, os vices serão candidatos à sucessão. Política A6

Com o de RO, Kassab filia mais um governador ao PSD A8

## Marcus André Melo

A grande corrupção  
incentiva a pequena

"Se aqueles no andar de cima  
fazem, por que eu não posso  
fazer?" deixa de ser apenas  
uma pergunta retórica. A3

## Bianca Santana

Os novos Panteras  
Negras sob Trump

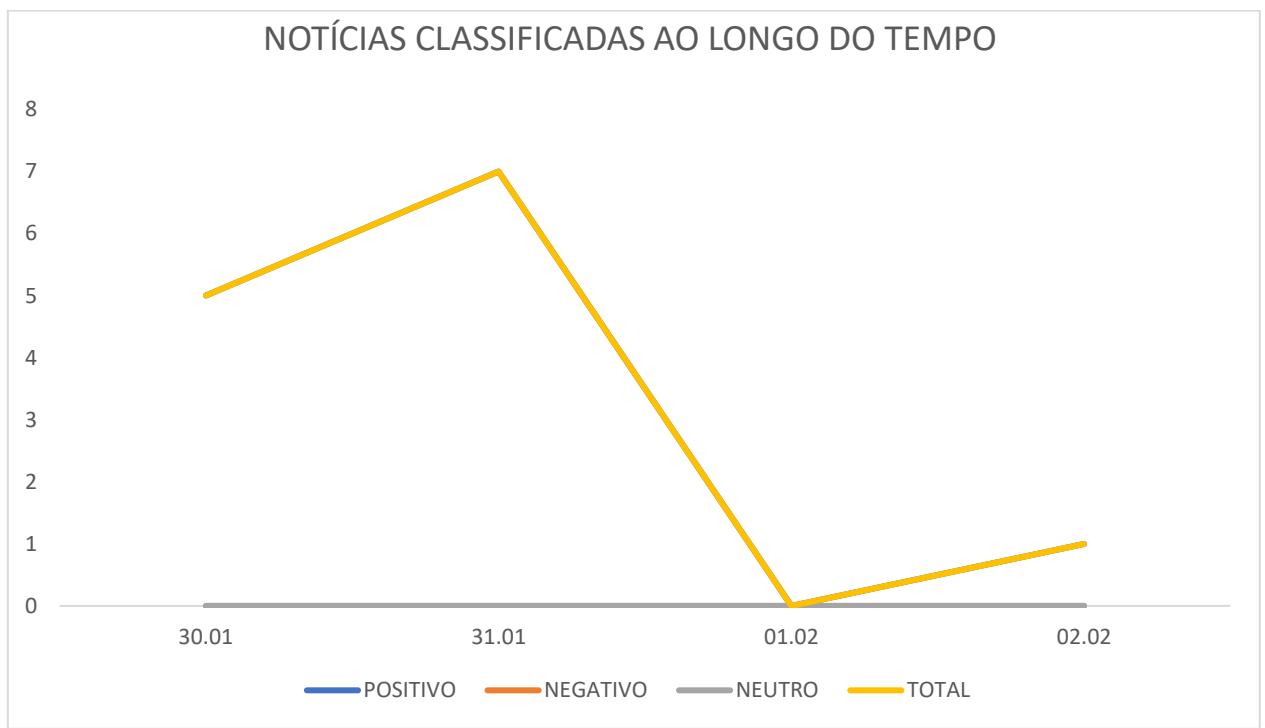
Com a atuação violenta do ICE,  
grupos têm se inspirado no le-  
gado de resistência dos Pan-  
teras Negras, dos anos 1960. A22

## STF volta com divisão interna e se vê alvo do Congresso em ano eleitoral A10



VEJA NA PÁG. A7.

## GRÁFICOS



### PRINCIPAIS FONTES

